



Boletim Econômico

18 de maio de 2020

“AÇÃO | REAÇÃO
De qual lado você está?” - JPE

Destaques do dia por DEPEC - Bradesco

Inflação no atacado segue desacelerando, refletindo o comportamento de derivados do petróleo e pecuária

O IGP-10 subiu 0,07% em maio, ante alta de 1,13% registrada em abril. A desaceleração do indicador neste mês ocorreu principalmente em função dos produtos derivados de petróleo, cujos preços caíram 13,4%. Por outro lado, essa leitura reverteu os movimentos do último IGP e da prévia, pressionados por metalurgia básica e minério de ferro. Os produtos agrícolas, por sua vez, desaceleraram em resposta à deflação de pecuária.

IBC-Br de março reforça nossa expectativa de queda do PIB no primeiro trimestre

O indicador, divulgado na última sexta-feira pelo Banco Central, recuou 5,9% na passagem de fevereiro para março. Em relação ao mesmo período do ano passado, o recuo foi de 1,5%. O BC não divulga as aberturas desse indicador, mas, segundo os dados do IBGE, indústria, comércio e serviços contribuíram negativamente para o resultado do período.

Reabertura de economias leva mercados ao campo positivo nesta segunda-feira, mas ganhos são limitados por preocupações com atividade global e tensões entre EUA e China

A aversão ao risco perdeu força diante do relaxamento em curso das medidas de distanciamento social nos EUA, na Itália e em outros países. Ao mesmo tempo, os indicadores correntes continuam refletindo os impactos da pandemia. O PIB do Japão teve queda de 3,4% em termos anualizados no primeiro trimestre. Contudo, o resultado foi melhor do que o esperado (-4,8%) e não reverteu a tendência positiva dos principais pregões asiáticos. As bolsas europeias e os índices futuros norte-americanos operam em alta, ao passo que os contratos f

Otimismo ponderado | Impactos para os bancos | Veto presidencial - por José Carmo

❶ - A reabertura das economias centrais está novamente trazendo otimismo para os investidores nos mercados globais. Este viés positivo repercute a expectativa de retomada econômica da Europa e dos EUA, com as bolsas internacionais recuperando as perdas da semana passada. Diversos países europeus já iniciaram o processo de afrouxamento da quarentena e a Califórnia nos EUA já tem em torno de 75% da sua economia operando novamente.

❷ - Neste final de semana tivemos a entrevista do presidente do Federal Reserve Jerome Powell, que relatou que espera um tempo prolongado para a recuperação da economia norte americana. E caso não haja um novo surto de contaminação, este processo de retomada deve iniciar no segundo semestre de 2020 e seguir até o final de 2021. Entretanto, a efetividade desta projeção está atrelada ao desenvolvimento de uma vacina contra o Covid-19. Powell também mencionou, que diante da perda de aproximadamente 36 milhões de empregos desde o mês de fevereiro, o FED deverá se manter atuante para oferecer suporte para a economia. Além de esperar que o Congresso aprove os projetos de auxílio fiscal.

❸ - No Brasil, o relatório Focus publicado pelo Banco Central trouxe revisões baixistas para o PIB, IPCA e Selic neste ano de 2020. A projeção de crescimento econômico deve recuar 5,12% ante 4,11% da projeção anterior. A expectativa para o IPCA passou de 1,76% para 1,59%. A expectativa da taxa de câmbio para o final de 2020 passou de R\$/US\$ 5,00 para R\$/US\$ 5,28. E por fim a taxa Selic saiu de 2,5% e foi reajustada para 2,25%.

❹ - O Senado pode realizar uma avaliação em alguns projetos que poderão trazer impactos para os lucros dos bancos, como por exemplo a instituição de um teto para os juros anuais do cheque especial e do cartão de crédito. Há ainda a proposta que pretende aumentar o teto da CSSL de 20% para 50%.

❺ - Sobre o veto em trecho do projeto de auxílio emergencial aos estados e municípios o presidente Jair Bolsonaro afirmou que realizará uma videoconferência com os governadores para discutir a contrapartida fiscal para a aprovação. Tais discussões estarão focadas no congelamento dos salários dos servidores públicos em todas as esferas do governo.

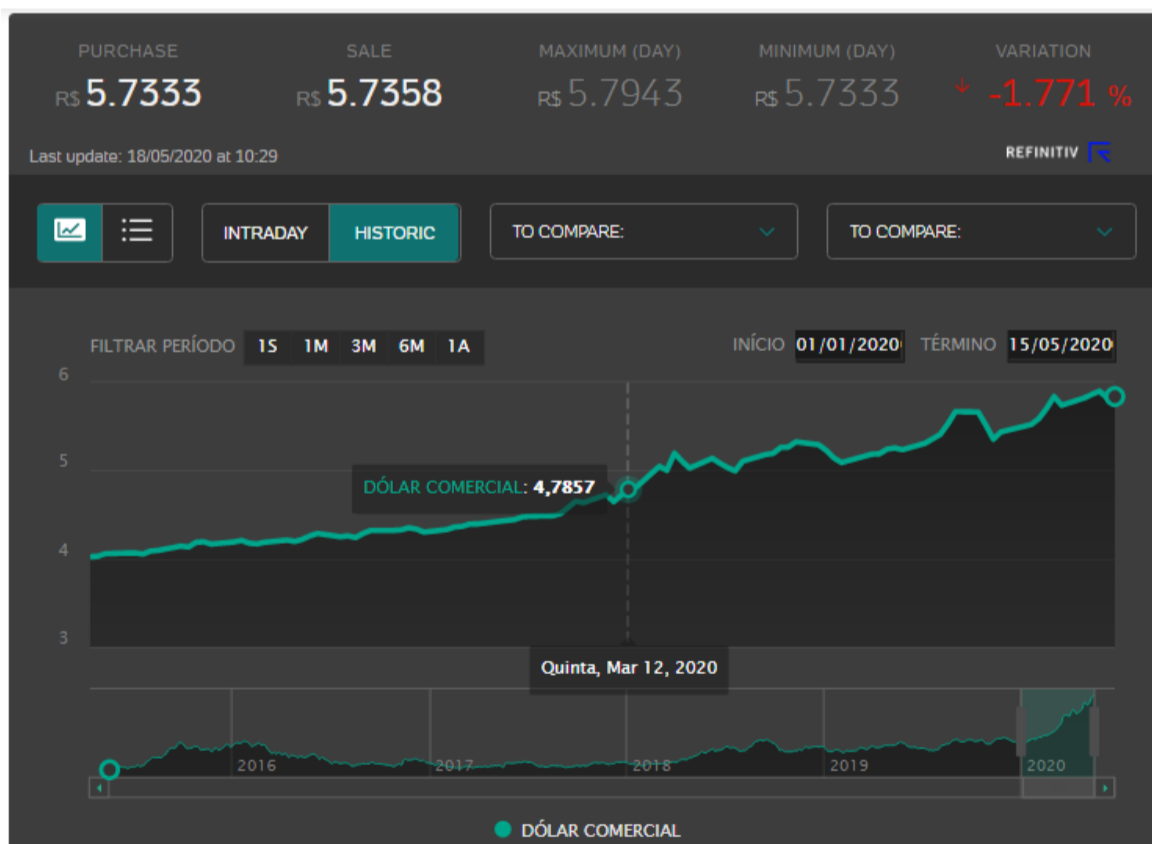
Bolsas	15/05/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
EUA - S&P (**)	2,864	0.39	2.89	-11.36	
Europa - Bloomberg 500 (**)	217	0.36	1.31	-21.62	
Japão - Nikkei (**)	20,037	0.62	2.49	-15.30	
China - Shanghai (**)	2,868	-0.07	2.04	-5.96	
Ibovespa (em pontos) (**)	77,557	-1.84	-1.62	-32.94	

Moedas	15/05/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Euro - US\$/€ (**)	1.08	0.14	-0.82	-3.50	
Iene - ¥/US\$ (**)	107.1	-0.18	-0.37	-1.56	
Libra - US\$/£ (**)	1.21	-0.93	-3.21	-8.59	
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	23.96	0.38	-0.10	26.75	
Yuan - RMB/US\$ (**)	7.10	0.09	0.49	1.99	
Real - BRL/US\$ (**)	5.86	0.76	11.80	45.30	
Real - BRL/€ (**)	6.34	0.89	10.84	40.64	

Juros doméstico	15/05/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	3.00	0.00	-0.75	-1.50	
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	2.77	-0.12	-0.35	-1.78	
Contrato futuro de DI com vencimento em jan/21 (%) (*)	2.56	-0.08	-0.49	-2.00	
NTN-B 2024 (%) (*)	2.76	-0.19	-0.85	0.51	
NTN-B 2050 (%) (*)	4.60	0.00	-0.19	1.05	

Commodities	15/05/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	125	1.62	1.12	-61.04	
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	32.50	4.40	17.37	-50.76	
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1,756	0.88	1.68	15.31	
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	838.50	0.39	-0.42	-11.08	
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	319	-0.31	0.00	-17.67	
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	200.80	0.02	2.21	-2.30	

Fonte: Economia em Dia



Redação da [Finance News](#)

Política no radar

O mercado mantém no radar as crises envolvendo o Planalto. Mais uma notícia promete esquentar o clima em Brasília. Foi noticiado neste fim de semana pela imprensa que o empresário e suplente de senador Paulo Marinho afirmou que Flávio Bolsonaro, também senador e filho de Bolsonaro, foi avisado com antecedência por um delegado da Polícia Federal sobre a deflagração da Operação Furna da Onça.

A ação policial resultou na prisão de diversos parlamentares do estado do Rio em novembro de 2018.

Marinho foi um dos principais apoiadores da campanha presidencial de Jair Bolsonaro.

A Polícia Federal vai abrir investigação para apurar o vazamento.

É esperada também esta semana uma decisão do presidente Jair Bolsonaro sobre os vetos defendidos pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, aos reajustes de servidores.

Além disso, deve haver a definição de quem será o novo ministro da saúde, em um momento em que aumenta o número de mortes devido à pandemia.

O Ibovespa futuro (INDM20 – contrato com vencimento para 17 de junho) abriu em alta. Às 9h41min subia +3,35% aos 80.200 pontos.

Embora considerado um indicador de como poderá se comportar o mercado, esse índice nem sempre antecipa as informações que vão condicionar o pregão a partir das 10h.

Os principais índices de ações na Europa têm alta. Nos Estados Unidos, os principais índices futuros de ações sinalizam que a abertura do pregão será no positivo.

As ações da China encerraram em alta nesta segunda-feira.

18:30 – Cidades europeias têm protestos contra medidas de contenção

Em meio a imposições de distanciamento social, milhares de pessoas saíram às ruas em várias cidades europeias neste sábado para protestar contra medidas adotadas pelas autoridades para conter o avanço da pandemia de coronavírus, levando inclusive a prisões em alguns países. Na Alemanha, as manifestações contra medidas de contenção, contra vacinação e suposta vigilância estatal começaram em meados de abril, mas de lá para cá têm contado com um número crescente de participantes e preocupado as autoridades. Neste sábado, manifestantes de grupos de extrema direita, antiquarentena, antivacina e teóricos da conspiração se reuniram novamente em algumas cidades: foram mais de 5 mil participantes em Stuttgart, ao menos 1.500 em Frankfurt e cerca de 1.000 em Munique.

[Leia a notícia completa](#)

17:50 – Mourão faz teste e se isola após contato com infectado

O vice-presidente Hamilton Mourão, de 66 anos, realizou exames para detectar o coronavírus Sars-Cov-2 e entrou em isolamento neste sábado, após ser informado de que um servidor com quem ele entrou em contato na última quarta-feira (13/05) foi diagnosticado com a doença. "Imediatamente, o vice-presidente Hamilton Mourão e sua esposa Paula Mourão foram submetidos a teste para covid-19, permanecendo isolados na residência oficial do Jaburu", diz uma nota da assessoria de comunicação da Vice-Presidência. "O senhor vice-presidente da República não cumprirá expediente na próxima segunda-feira, dia 18 de maio, aguardando os resultados dos testes, previstos para esse dia", completa o comunicado.

16:30 – Itália registra menor número diário de mortes em dez semanas

O número de mortes por coronavírus na Itália aumentou para 31.763 neste sábado, com 153 óbitos registrados em 24 horas, a menor cifra desde 9 de março. Na sexta-feira, o país havia notificado 242 mortes, segundo a Agência de Defesa Civil italiana. Além disso, 875 novos casos de infecção foram confirmados neste sábado, elevando para 224.260 o total de contaminados no país. Na véspera, foram 789 casos confirmados. Havia 775 pessoas em terapia intensiva neste sábado, ante 808 na sexta-feira. Em processo de saída da fase de confinamento após uma desaceleração nas taxas de contágio, a Itália é o quinto país do mundo em número de infectados, quase sendo ultrapassado pelo Brasil, mas é o terceiro em número de mortos, atrás apenas dos Estados Unidos e do Reino Unido.

14:30 – Reino Unido tem 468 mortes por coronavírus em 24 horas

As autoridades de saúde do Reino Unido registraram neste sábado 468 novas mortes por covid-19, chegando a 34.466 vítimas desde o início da pandemia, de acordo com o balanço oficial. O Ministério da Saúde britânico também informou o registro de 3.451 novos casos de coronavírus, totalizando 240.161 pessoas infectadas. Os novos dados foram divulgados em meio a controvérsias sobre o plano de relaxamento das medidas de restrição do primeiro-ministro Boris Johnson, que deve reabrir as escolas primárias por fases, a partir do dia 1º de junho, apesar das reservas e recusas de sindicatos de professores, que temem uma expansão do contágio nas salas de aula. Na última quarta-feira, o governo autorizou um leve relaxamento nas restrições na Inglaterra, embora as autoridades autônomas das outras três regiões – Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte – mantenham as medidas de contenção.



Resumo de hoje — Por Nexo Jornal

resumo de hoje —

As versões sobre o vídeo do Planalto. A menção de Bolsonaro à proteção dos filhos. Os exames do presidente no Supremo. O recorde de mortes registradas em 24 horas no Brasil. E mais.

entenda o que está em jogo agora —

O vídeo do Planalto | O vídeo que registrou uma reunião ministerial em 22 de abril no Planalto mostra Jair Bolsonaro pedindo a troca de comando na superintendência da Polícia Federal no Rio. O presidente diz que seus familiares estavam sendo perseguidos pelo órgão, segundo fontes que participaram da exibição da gravação ontem. / [g1](#)

Os rumos do inquérito | A exibição foi realizada no âmbito do inquérito sigiloso que apura as acusações do ex-ministro Sergio Moro segundo as quais Bolsonaro tentou interferir politicamente na PF. Depoimentos já prestados ajudam a entender quais os rumos da investigação que pode levar ao afastamento do presidente. / [nexo](#)

A versão presidencial | Bolsonaro disse que não citou as palavras “Polícia Federal” ou “superintendência” na reunião de 22 de abril, mas não negou a atenção aos filhos. “A preocupação minha sempre foi, depois da facada [sofrida na campanha], de forma bastante direcionada, para a segurança minha e da minha família”, disse. / [folha](#)

A versão dos generais | Os três ministros-gerais que prestaram depoimentos ontem na Polícia Federal negaram que Bolsonaro quisesse interferir no órgão. No entanto, segundo Luiz Eduardo Ramos e Augusto Heleno, o presidente citou a corporação, cobrando dela relatórios de inteligência. / [poder360](#)

Os exames de covid-19 | Ainda segundo fontes que viram o vídeo ontem, Bolsonaro teria falado sobre seus exames de covid-19. O presidente teria dito aos ministros que os resultados poderiam até levar a um impeachment. Ele se nega a divulgá-los, mesmo mantendo contato direto com apoiadores durante a pandemia. / [estado de minas](#)

Os exames de covid-19 | A Advocacia-Geral da União diz que entregou os exames ao ministro do Supremo Ricardo Lewandowski, responsável por decidir sobre a publicidade dos resultados, e que o presidente testou negativo. Decisões em primeira e segunda instâncias que determinaram que Bolsonaro divulgasse os laudos foram revertidas pelo Superior Tribunal de Justiça. / [estadão](#)

Avaliação negativa | Pesquisa do instituto MDA feita por telefone entre 7 e 10 de maio mostra que a porcentagem de entrevistados que consideram o governo Bolsonaro “ruim ou péssimo” foi de 31%, em janeiro, para 43%. O aumento da avaliação negativa ocorre em meio à pandemia. Ouça no podcast “Durma com essa”. / [nexo](#)

olhe além da fronteira —

Américas na frente | A região das Américas superou ontem a Europa em número de casos de covid-19. Depois da Ásia, o continente europeu havia se tornado, em fevereiro, o epicentro da pandemia. Este posto foi assumido agora por países americanos, puxados por EUA e Brasil. / [estadão](#)

Crescimento russo | Com mais de 232 mil casos, a Rússia tornou-se ontem o segundo país com o maior número de pessoas contaminadas pela covid-19, atrás apenas dos EUA. Um dia antes de assumir essa marca, o presidente Vladimir Putin propôs relaxamento da quarentena. / [o globo](#)

Alastramento mundial | Em cinco meses, a pandemia chegou a 180 dos 193 países do mundo. Há registros de contaminados em toda a Europa e Américas, e apenas alguns lugares isolados da África, da Ásia e da Oceania ainda não conhecem casos da doença. / [folha](#)

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
ATIVIDADE, INFLAÇÃO E JUROS							
PIB (%)	0,50	-3,55	-3,30	1,30	1,30	1,10	-4,00
Agropecuária (%)	2,79	3,30	-5,20	14,20	1,40	1,30	1,00
Indústria (%)	-1,51	-5,80	-4,60	-0,50	0,50	0,50	-3,00
Serviços (%)	0,99	-2,70	-2,30	0,80	1,50	1,30	-4,50
Consumo Privado (%)	2,25	-3,24	-3,90	2,10	2,10	1,80	-5,00
Consumo da Adm. Pública (%)	0,81	-1,36	0,20	-0,70	0,40	-0,40	0,70
Investimento (FBKF) (%)	-4,22	-13,91	-12,10	-2,60	3,90	2,20	-6,00
Exportações Bens e Serviços Não Fatores (%)	-1,14	6,80	0,90	4,90	4,00	-2,50	-3,00
Importações Bens e Serviços Não Fatores (%)	-1,91	-14,20	-10,30	6,70	8,30	1,10	-4,00
PIB (R\$) - bilhões (Preços Correntes)	5.779,0	5.995,8	6.267,2	6.553,8	6.827,6	7.285,4	7.231,7
PIB (US\$) - bilhões	2.455,4	1.799,7	1.795,7	2.053,3	1.868,1	1.846,7	1.479,0
População - milhões	202,77	204,45	206,08	207,66	209,19	210,66	212,08
PIB per capita - US\$	12.109,6	8.808,1	8.713,4	9.945,2	8.930,2	8.766,4	6.974,0
Produção Industrial - IBGE (%)	-3,00	-8,30	-6,40	2,50	1,00	-1,10	-3,00
Taxa Média de Desemprego - IBGE	6,70	8,50	11,50	12,70	12,26	12,09	13,70
Vendas no Comércio Varejista - Restrita (%)	2,20	-4,30	-6,20	2,00	2,30	1,80	-4,50
IPCA - IBGE (%)	6,41	10,67	6,29	2,95	3,75	4,31	2,20
IPC - FIPE (%)	5,20	11,08	6,55	2,27	3,02	4,38	2,14
IGP-M - FGV (%)	3,69	10,54	7,17	-0,50	7,54	7,32	4,59
IGP-DI - FGV (%)	3,78	10,68	7,18	-0,42	7,10	7,66	4,85
Taxa Selic (final de período) %	11,75	14,25	13,75	7,00	6,50	4,50	2,25
Taxa Selic nominal (acumulado 12 meses) %	10,91	13,29	14,03	9,96	6,42	5,95	2,86
Taxa Selic real / IPCA (acumulado 12 meses) %	4,23	2,36	7,28	6,81	2,58	1,57	0,65
Taxa Selic real / IGP-M (acumulado 12 meses) %	6,97	2,48	6,40	10,51	-1,04	-1,28	-1,66
EXTERNO, CÂMBIO, RISCO E BOLSA							
Balança Comercial - BCB (US\$ bilhões)	-6,63	17,67	45,04	64,03	53,05	39,40	43,41
Exportações (US\$ bilhões)	224,10	190,09	184,31	218,07	239,54	224,44	199,78
Importações (US\$ bilhões)	230,73	172,42	139,68	154,11	186,49	185,03	156,37
Corrente de Comércio (% PIB)	18,52	20,14	18,04	18,13	22,81	22,17	24,08
Déficit em serviços e rendas (US\$ bilhões)	-97,53	-74,88	-71,99	-81,10	-94,56	-91,13	-63,55
Saldo em conta-corrente (US\$ bilhões)	-104,18	-54,47	-24,23	-15,01	-41,54	-50,76	-27,58
Saldo em conta-corrente (% PIB)	-4,24	-3,03	-1,35	-0,73	-2,22	-2,75	-1,86
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	96,89	64,74	74,29	68,89	78,16	78,56	62,85
Taxa de câmbio (final de período) R\$ / US\$	2,66	3,90	3,26	3,31	3,87	4,03	4,90
Taxa de câmbio (média anual) R\$ / US\$	2,35	3,33	3,49	3,19	3,65	3,95	4,89
Desvalorização nominal ponta (%)	13,39	47,01	-16,51	1,47	17,13	4,02	21,57
Desvalorização nominal média (%)	9,06	41,55	4,76	-8,54	14,50	7,94	23,94
Reservas internacionais (US\$ bilhões) - liquidez	374,05	368,74	372,22	377,43	386,96	356,88	353,31
Dívida Externa Total Médio e Longo Prazo (US\$ bilhões)	348,67	334,75	323,71	330,19	316,17	322,49	-
Dívida Externa / Exportações	1,56	1,76	1,75	1,52	1,32	1,44	-
Reservas Internacionais / Importações	1,62	2,14	2,67	2,46	2,07	1,93	2,26
Rating Soberano Moody's	Baa2	Baa3	Ba2	Ba2	Ba2	Ba2	-
Rating Soberano S&P	BBB-	BB+	BB	BB	BB-	BB-	-
IBOVESPA - Mil pontos	50,01	43,35	60,23	76,40	87,89	115,65	-
FISCAL							
Resultado primário do setor público (R\$ bilhões)	-32,54	-111,25	-155,79	-110,58	-108,26	-61,89	-644,61
Resultado primário do setor público (% PIB)	-0,56	-1,85	-2,49	-1,68	-1,59	-0,85	-8,91
Resultado nominal do setor público - sem câmbio (% PIB)	-5,95	-10,22	-8,98	-7,75	-7,14	-5,89	-12,96
Dívida Bruta do Setor Público (R\$ bilhões)	3.252,48	3.929,97	4.383,85	4.885,52	5.223,10	5.522,36	6.501,33
Dívida Bruta do Setor Público (% PIB)	56,28	65,50	69,95	74,04	76,50	75,80	89,90
Dívida Bruta do Setor Público - Reservas Internacionais (% PIB)	39,09	41,53	47,01	52,25	55,23	55,01	64,44
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB)	32,59	35,64	46,22	51,59	54,13	55,50	63,08

As projeções econômicas do Depec são reavaliadas todo início de mês.

Em momentos de maior volatilidade, o grau de incerteza e a margem de erro se elevam, especialmente entre períodos de revisão. As projeções refletem a premissa de que os ajustes necessários para a economia serão feitos nos próximos anos. Caso os ajustes não se confirmem, ou sejam ainda melhores do que o esperado, pode haver grande alteração nas projeções do cenário.

Última atualização do cenário: 28/04/20

Fonte: Bradesco

